

# Miro Saldanha - Primavera Pampeana

tom:

G

Se é inverno, morena, neste pago santo Am  
 Geadas com seu manto cobre o pastizal  
 A manhã debruça no campo tordilho  
 Faz lembrar o brilho de um cartão postal  
 Quando chega agosto, cara de vingança Am  
 E o minuano lança folhas pelo ar  
 Me abrigo no rancho; e teu colo moreno Am  
 Faz o frio ameno, no calor de um lar  
 Mas se é primavera, se renova a luta Am  
 E esta lida bruta ganha outro sabor  
 A vida se banha nas águas do açude  
 E o amor dos rudes vem nascer na flor

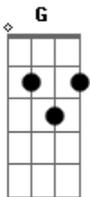
[Refrão]

Morena, quando esta Pampa  
 Já não ouvir meu cantar

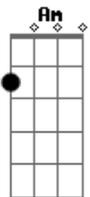
Beirando o rio é onde eu quero morar!

E, quando o sol de setembro  
 Tocar minh'alma de piá  
 Vou renascer no canto de um sabiá!  
 E lá vem setembro, na curva da estrada Am  
 E a nova florada vem rasgando o chão  
 A flor da amoreira quer que a vida adoce Am  
 E um sabiá, precoce, fala de verão  
 Quando o sol nascente mostra sua figura Am  
 Na simples moldura tosca de um portal  
 A Pampa se enfeita pra uma nova etapa  
 Neste fim de mapa, meu torrão natal  
 O beijo da amada, o gosto da pitanga Am  
 O olhar da sanga mostra o céu azul  
 O gado dá cria e o rebanho expande Am  
 No grande Rio Grande que só tem no Sul G D7

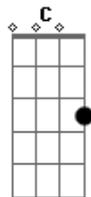
## Acordes



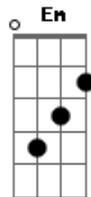
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



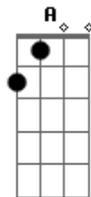
© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com



© ukulele-chords.com